



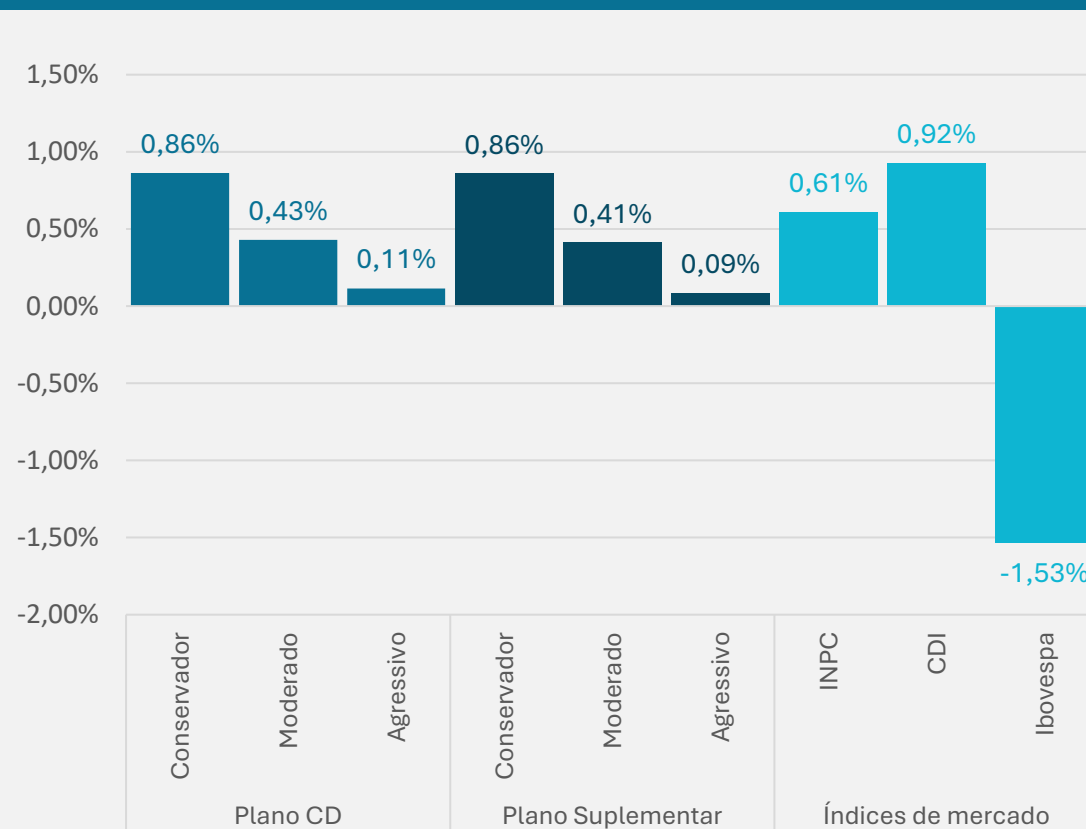
PANORAMA DE MERCADO

Outubro foi mais um mês de volatilidade nos mercados. No exterior, os juros americanos apresentaram uma forte elevação, refletindo não apenas uma nova rodada de dados robustos do mercado de trabalho americano, mas também o aumento do favoritismo de Donald Trump na corrida presidencial (agora confirmado como novo presidente). Ademais, a inflação nos EUA demonstra resistência a uma desinflação adicional, permanecendo acima da meta implícita do Fed. Para completar o cenário desafiador dos países emergentes, a economia chinesa continua frágil, com os mercados à espera de uma intervenção mais contundente por parte do governo. De maneira geral, tivemos uma série de dados mostrando uma economia mais robusta nos EUA, de modo que o S&P500 vinha subindo até o último dia do mês, quando caiu quase 2% e fechando em queda de 1%, em função do indicador das companhias que já anunciaram resultados. O destaque foi novamente a boa performance do setor de tecnologia, como Nvidia (+10,2%), Netflix (+7,7%) e Amazon (+5,2%).

No Brasil, o mercado aumentou seu ceticismo em relação à dinâmica fiscal do país, mesmo diante das tentativas do governo de comunicar medidas para conter os gastos públicos nos próximos anos. Os investidores, de fato, estão perdendo a confiança na capacidade do governo de controlar suas despesas, mostrando pouca preocupação com a estabilização da relação dívida/PIB, especialmente considerando que entraremos na segunda metade do mandato. Como resultado, o Real sofreu uma forte desvalorização, pressionando os juros futuros. No que diz respeito aos dados econômicos, o nível de atividade continua resiliente, enquanto a inflação continua mostrando sinais de aceleração, o que deve obrigar o Banco Central a aumentar o ritmo de alta de juros. Nesse cenário, a bolsa brasileira, medida pelo IBrX, recuou mais 1,5% em outubro, acumulando uma performance negativa de 2,7% no ano.

Com o cenário ainda conturbado, as rentabilidades dos Perfis Moderado e Agressivo foram afetadas, mas ficaram no campo positivo. O foco está em relação ao ajuste fiscal do Governo, bem como expectativas em relação ao novo Governo nos EUA.

Rentabilidade Mensal out/2024





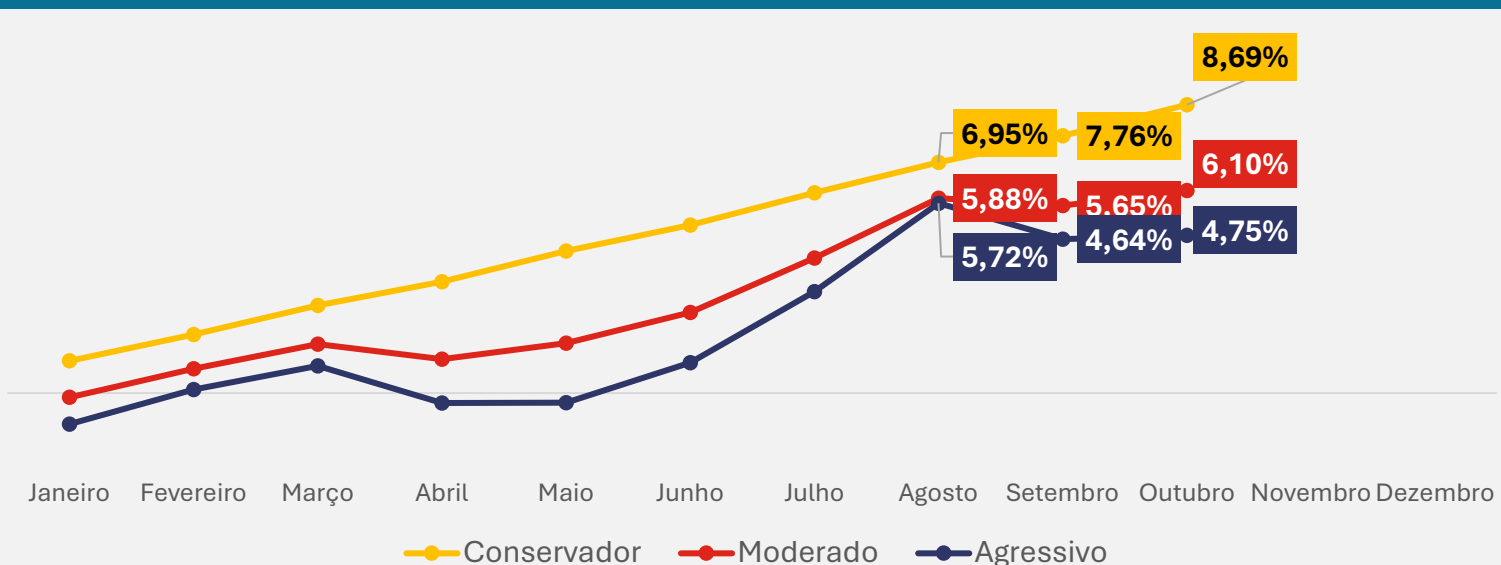
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

Outubro/2024

Evolução Mensal Acumulada 2024



Perfil Conservador positivo, impactado pela marcação à mercado dos juros longos.

Perfis Moderado e Agressivo impactados pela marcação à mercado dos juros longos e pelo desempenho da bolsa brasileira.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	0,97%	0,79%	0,86%	0,69%	0,90%	0,74%	0,93%	0,86%	0,75%	0,86%			8,69%
Moderado	-0,13%	0,86%	0,74%	-0,45%	0,47%	0,91%	1,60%	1,74%	-0,21%	0,43%			6,10%
Agressivo	-0,94%	1,05%	0,71%	-1,12%	0,02%	1,20%	2,13%	2,58%	-1,02%	0,11%			4,75%



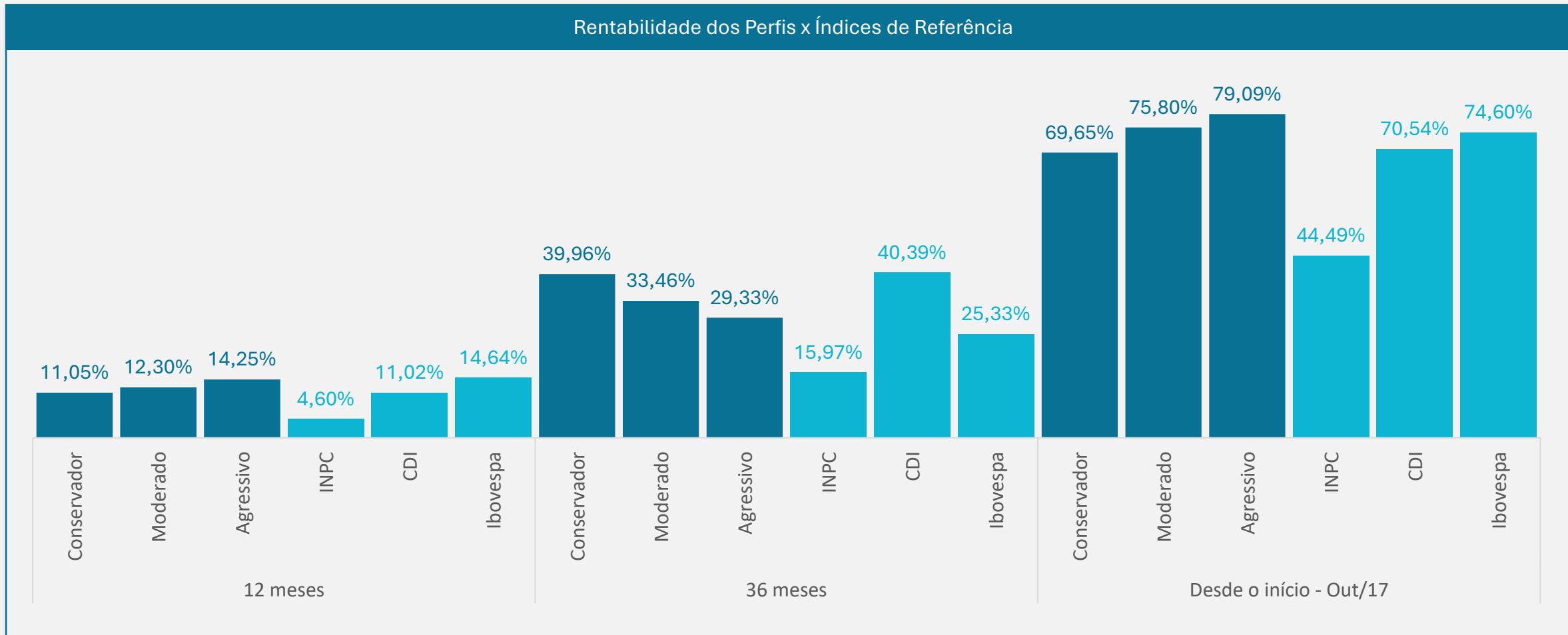
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

Outubro/2024

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





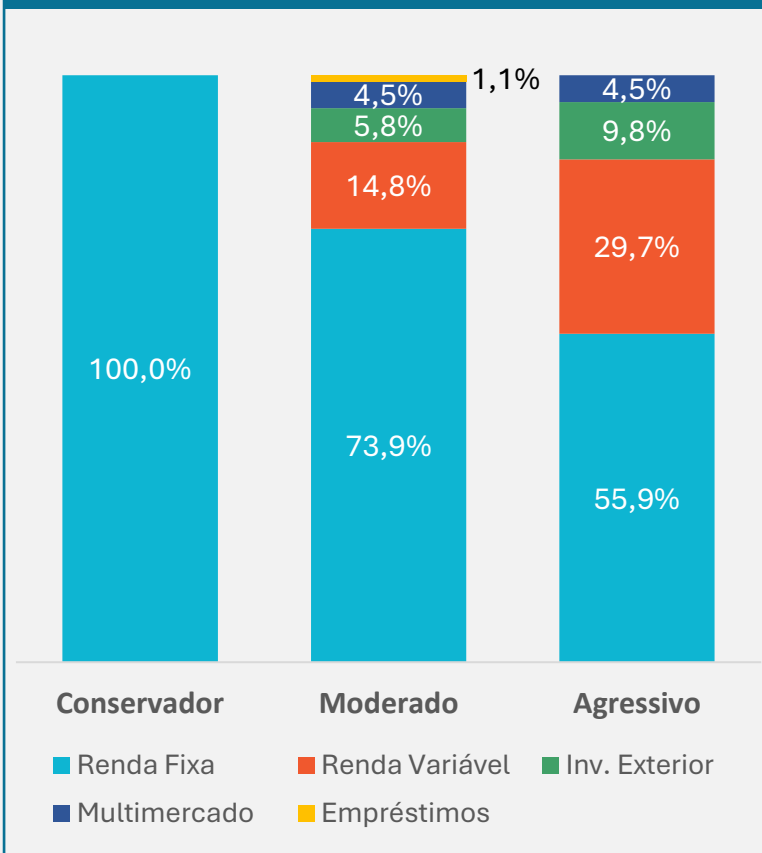
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

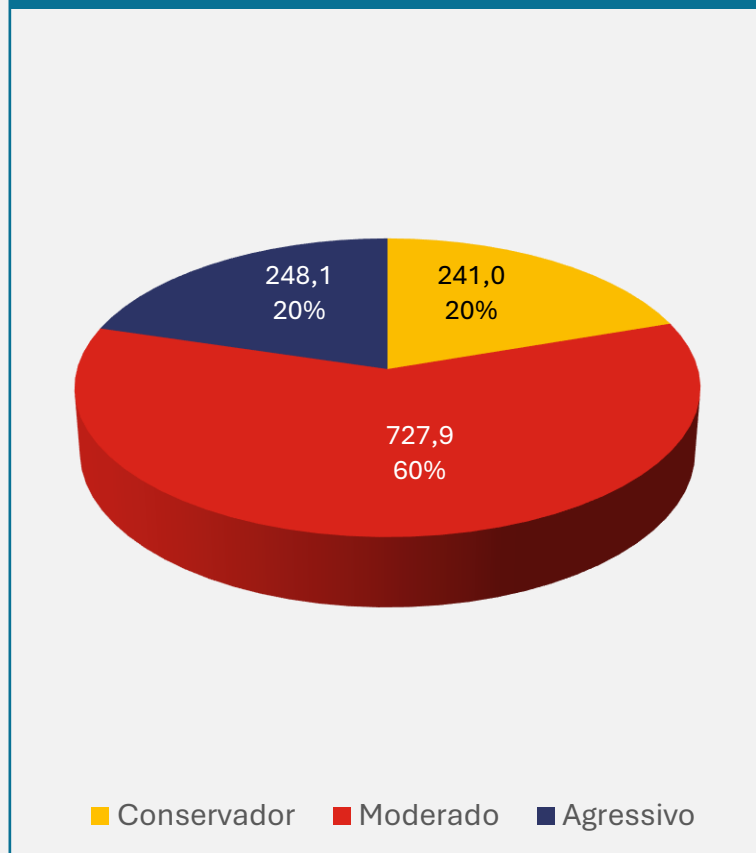
Plano CD

Outubro/2024

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	379,7	31,20%
BNP Paribas	RF	328,2	26,97%
Bradesco	RF e M	272,4	22,38%
Western	RF	105,7	8,69%
JP Morgan	IE	39,7	3,26%
Claritas	RV	22,7	1,87%
Hix	RV	21,5	1,77%
Constellation	RV	11,7	0,96%
Schroders	IE	11,0	0,90%
Morgan Stanley	IE	10,9	0,90%
Própria	RF	7,7	0,63%
AZ Quest	RV	5,7	0,47%
Consolidado		1.216,9	100%



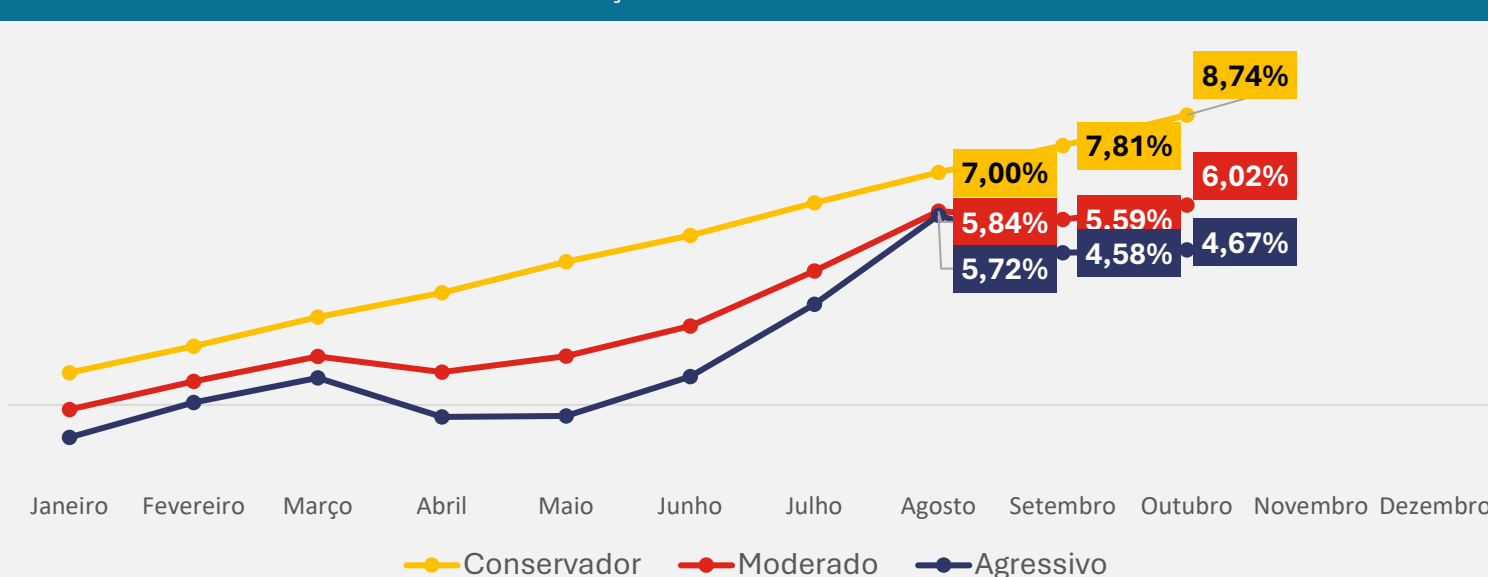
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

Outubro/2024

Evolução Mensal Acumulada 2024



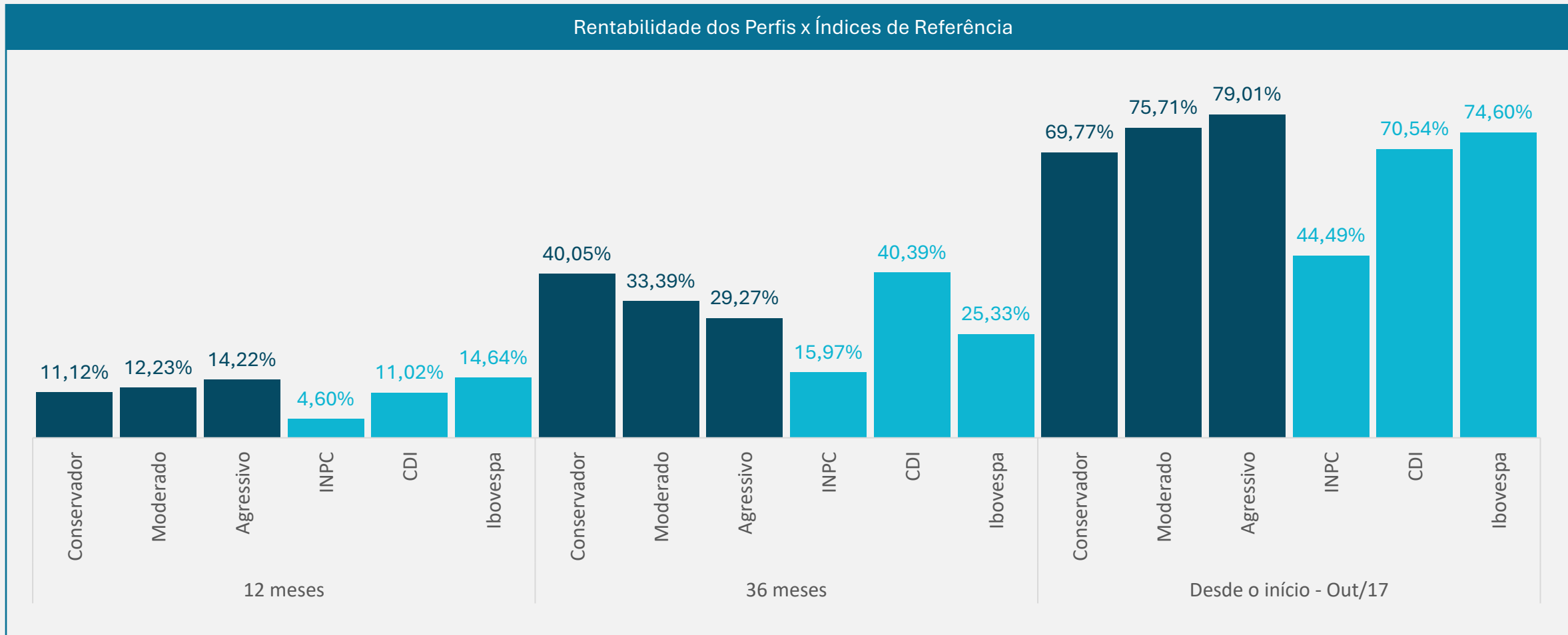
Perfil Conservador positivo, impactado pela marcação à mercado dos juros longos.

Perfis Moderado e Agressivo impactados pela marcação à mercado dos juros longos e pelo desempenho da bolsa brasileira.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	0,97%	0,79%	0,86%	0,71%	0,91%	0,75%	0,94%	0,86%	0,76%	0,86%			8,74%
Moderado	-0,14%	0,86%	0,75%	-0,47%	0,48%	0,90%	1,61%	1,73%	-0,23%	0,41%			6,02%
Agressivo	-0,98%	1,05%	0,73%	-1,16%	0,03%	1,19%	2,16%	2,60%	-1,07%	0,09%			4,67%



Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





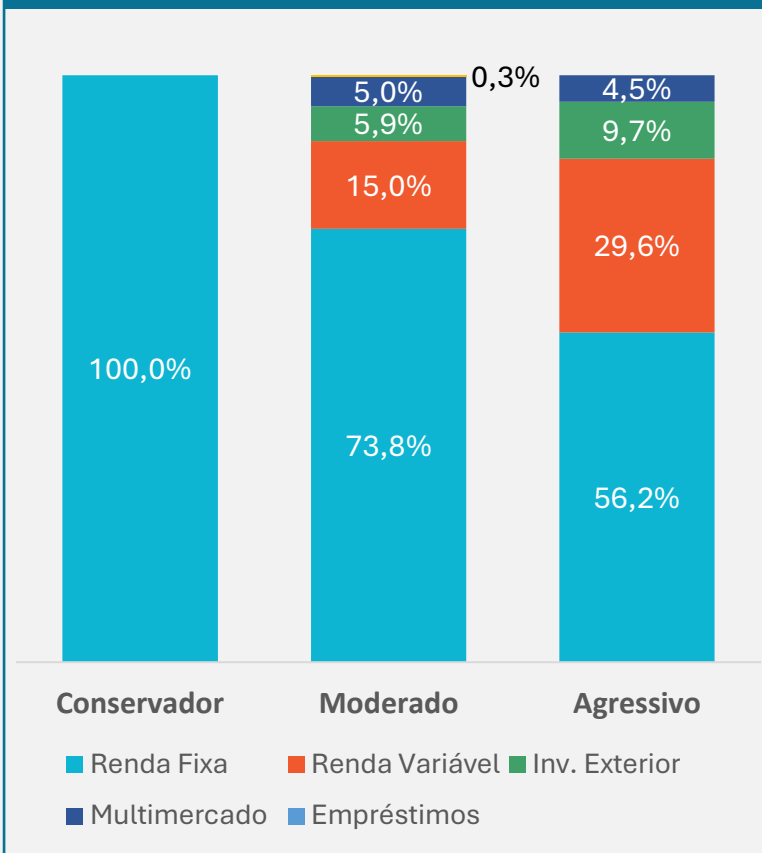
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

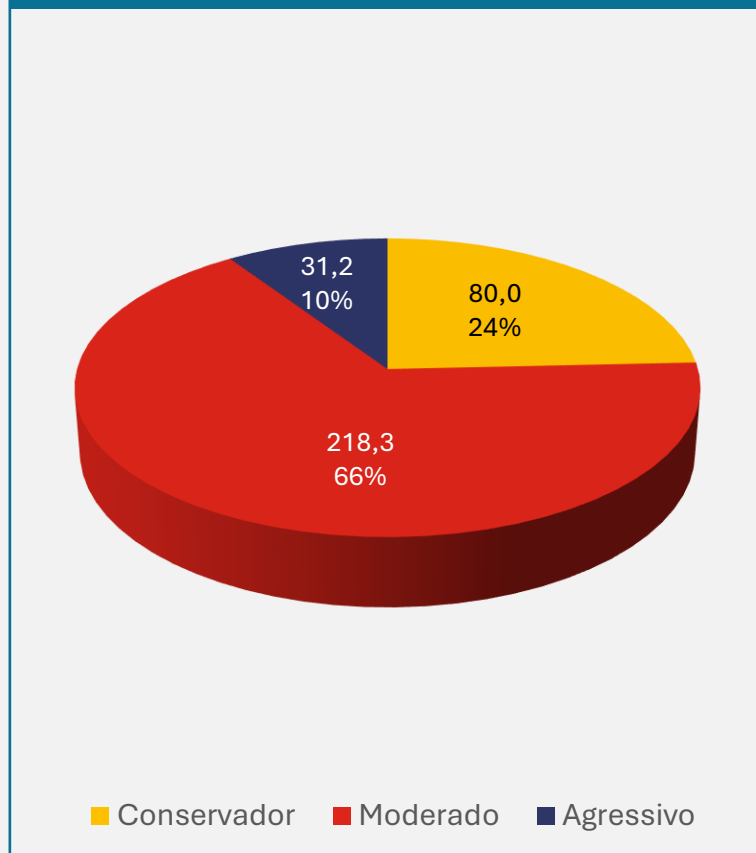
Plano Suplementar

Outubro/2024

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	102,9	31,21%
BNP Paribas	RF	89,6	27,20%
Bradesco	RF e M	80,6	24,46%
Western	RF	26,2	7,94%
JP Morgan	IE	9,9	3,00%
Hix	RV	5,8	1,76%
Claritas	RV	5,0	1,51%
Constellation	RV	2,8	0,86%
Schroders	IE	2,5	0,75%
Morgan Stanley	IE	2,4	0,72%
AZ Quest	RV	1,4	0,42%
Própria	RF	0,5	0,17%
Consolidado		329,5	100%



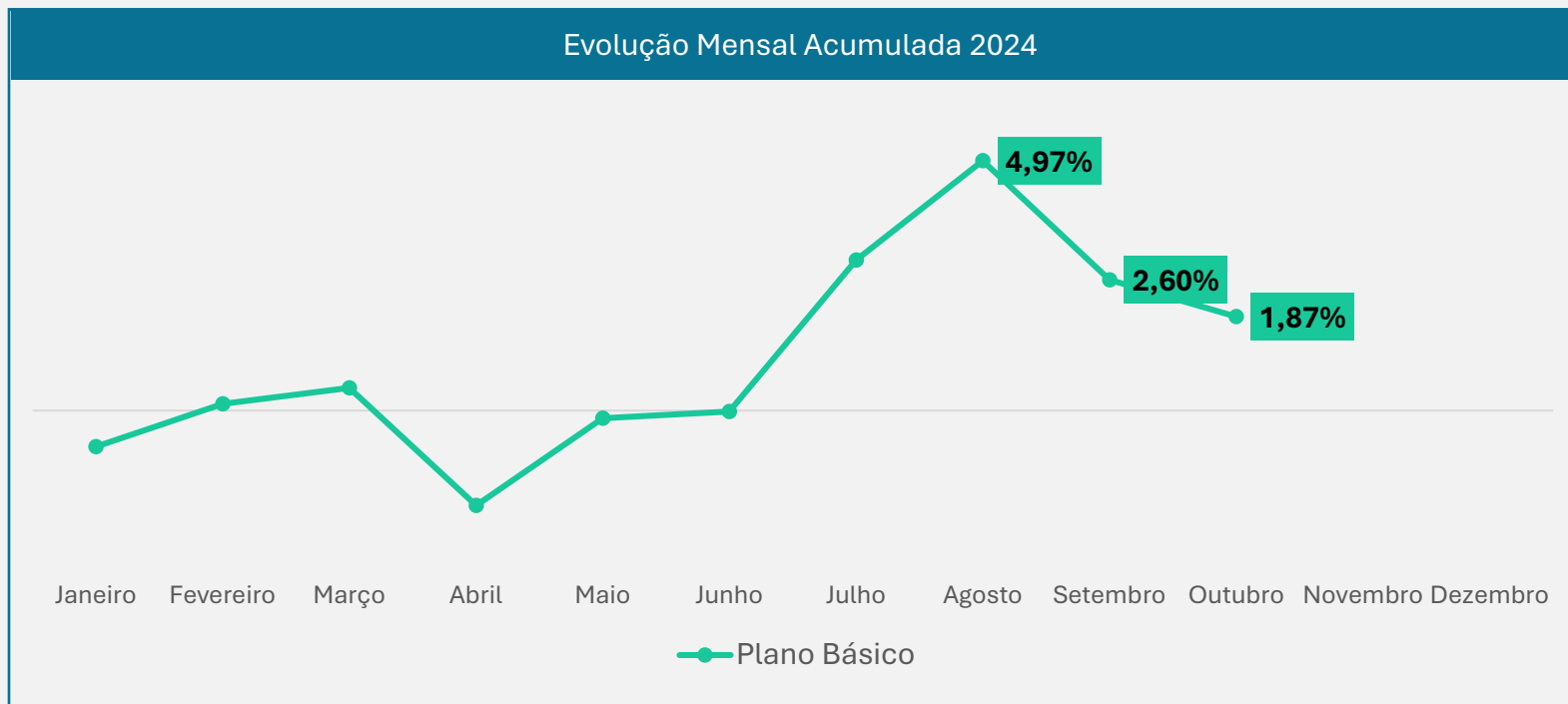
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Básico

Outubro/2024

Evolução Mensal Acumulada 2024



Plano Básico impactado pela marcação à mercado das taxas de juros longas e pela performance da bolsa brasileira.

* A estratégia de investimentos do Plano Básico segue o conceito de “cash flow matching”, cujos investimentos estão alinhados com o fluxo de pagamento dos benefícios do plano, ao longo do tempo.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Plano Básico	-0,72%	0,86%	0,32%	-1,01%	0,37%	0,25%	1,62%	1,77%	-0,85%	-0,71%			1,87%



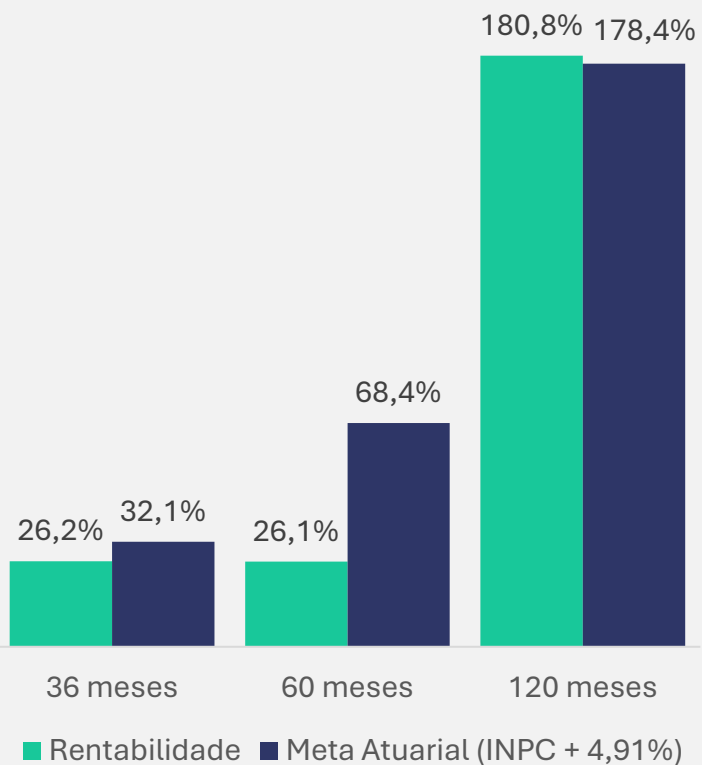
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

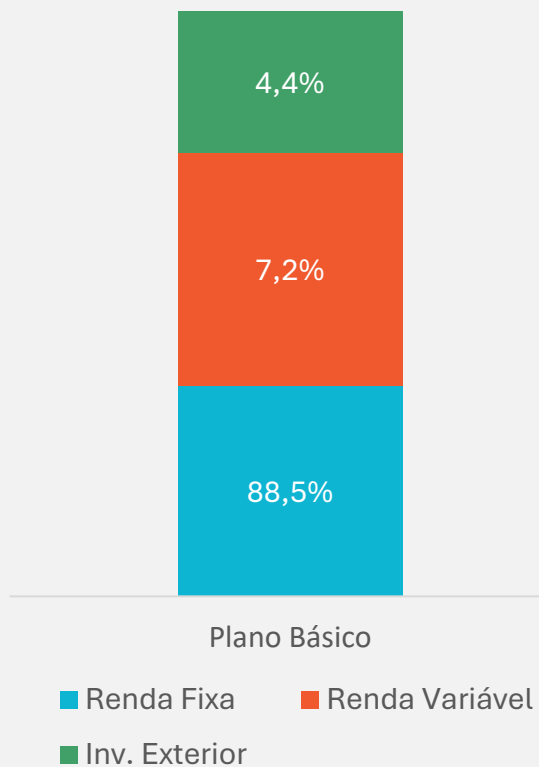
Plano Básico

Outubro/2024

Rentabilidade do Plano x Meta Atuarial



Distribuição por classes de ativos



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - Milhões	% Total
Western Asset	RF	495,3	69,50%
Itaú	RF e RV	156,0	21,89%
JP Morgan	IE	20,2	2,83%
Claritas	RV	11,9	1,67%
Hix	RV	8,9	1,24%
Constellation	RV	7,7	1,08%
Morgan Stanley	IE	4,9	0,69%
Schroder	IE	4,1	0,58%
AZ Quest	RV	3,7	0,52%
Consolidado		712,7	100%



PreviSiemens